



Índice de Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de Ações com Taxa Diferenciada **ITAG**

# CSU CardSystem S.A.

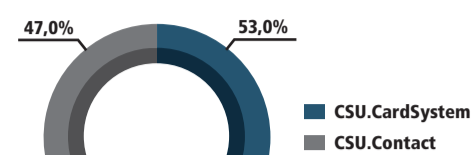
Companhia Aberta

CNPJ nº 01.896.779/0001-38

www.csu.com.br/ri

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

### Composição da Receita Bruta



Na Unidade **CardSystem**, o crescimento observado reflete o amadurecimento dos contratos firmados por todas as Divisões de Negócios que compõe essa Unidade, bem como o aumento do volume de serviços digitais e de processamento de cartões - decorrente do crescimento da base de cartões da Divisão **CardSystem** - somado ao recorde de volume financeiro transaccional, na Divisão **MarketSystem**, que a cada trimestre amplia sua participação nos resultados da Companhia.

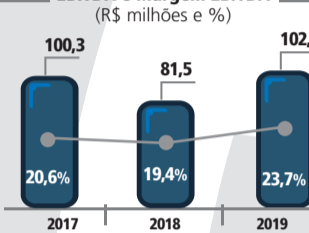
Na Divisão **CardSystem**, encerramos o ano de 2019 com 22,7 milhões de cartões cadastrados e 15,9 milhões de cartões efetuados, representando expansões de 15,8% e 8,3%, respectivamente, em relação aos saldos apresentados ao final de 2018. As variações observadas refletem o amadurecimento dos contratos firmados e o crescimento orgânico da Divisão, com a adição de 2,8 milhões de cartões no ano de 2019.

Com relação à Divisão **MarketSystem**, no ano de 2019 atingimos o recorde de volume financeiro transaccional, em R\$ 283,2 milhões, crescimento de 15,9% na comparação com o ano de 2018. A expansão apresentada decorre, principalmente, do crescimento de resgates exclusivos através da plataforma OPTE+ (+46,5% YoY), em detrimento ao aumento de 9,1% YoY em 'Milhas e Outros'.

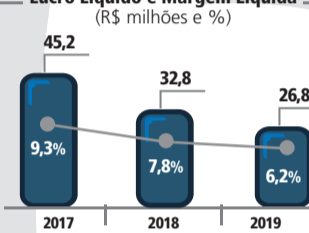
Na Unidade **CSU.Contact**, encerramos o ano de 2019 com uma média de 2.183 posições de atendimento (PAS) facturadas, crescimento de 14,0% em relação ao 3T19 e de 4,9% em relação ao mesmo período de 2018, refletindo os novos contratos firmados no período, com a utilização cada vez maior de tecnologia de ponta, robotização e atuação por diversos canais de atendimento. Como consequência do processo de transformação do modelo de negócios da Unidade, observamos o crescimento da rentabilidade da Unidade ao longo dos trimestres - medida pelo indicador EBITDA/PA - bem como de maior satisfação dos nossos clientes.

No ano, o Lucro Bruto Consolidado gerado pela Companhia alcançou o montante de R\$ 109,3 milhões, crescimento de 8,0% em relação a 2018. O EBITDA totalizou R\$ 102,8 milhões em 2019, expansão de 26,2% sobre o ano de 2018, com a Margem EBITDA de 23,7%, 4,3 p.p. acima da Margem registrada em 2018. Por fim, a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 26,8 milhões em 2019, 18,2% inferior ao resultado líquido do ano anterior.

### EBITDA e Margem EBITDA



### Lucro Líquido e Margem Líquida



## Endividamento e Geração Operacional de Caixa

Ao final de 2019, o Endividamento Líquido da Companhia - que **exclui** o impacto do IFRS 16 - totalizava R\$ 16,3 milhões, registrando retração de 36,8% na comparação anual, decorrente do vencimento de empréstimos no período, com a redução da Dívida Bruta no período. A Companhia segue com uma relação Dívida Líquida sobre EBITDA confortável em 0,3x ao final de dezembro.

A CSU mantém uma gestão responsável de sua estrutura de capital, viabilizando o financiamento de seu CAPEX e mantendo seu endividamento em patamares adequados.

A Companhia não possui dívidas em moeda estrangeira e não se utiliza de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

## Investimentos

No ano de 2019, os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 50,7 milhões, redução de 1,3% em relação ao ano de 2018. Os investimentos da Companhia são de forma concentrada na Unidade **CSU.CardSystem** - com cerca de 72,5% do montante investido em 2019 (-4,4 p.p. YoY) - dada a maior necessidade de alocação de capital para a criação de novos produtos, customizações e desenvolvimento do software utilizado para o processamento de cartões e, mais recentemente, no desenvolvimento e parametrização das plataformas CSU Digital e CSU Acquirer.

Na Unidade **CSU.Contact**, a expansão do CAPEX reflete a implantação de novos clientes e de beneficiários realizadas no site Alphaville, de forma a ampliar a capacidade operacional da Unidade e a fazer frente à expansão das operações. Já a redução do CAPEX Corporativo, decorre da renovação de licenças exigidas pela regulamentação e, bem como das melhorias na infraestrutura realizadas no site Alphaville, realizadas em 2018 e que não voltaram a se repetir em 2019.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2019	31/12/2018	Passivo	Nota	31/12/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	28.542	29.149	Fornecedores		50.529	29.654
Contas a receber de clientes	5	82.764	63.637	Empréstimos e financiamentos	11	7.160	4.958
Estoques	6	2.405	1.781	Passivo de arrendamento	11	7.214	9.944
Tributos a compensar	13	13.943	13.427	Passivo de arrendamento - direito de uso	11	21.271	21.271
Outros		5.859	6.242	Obrigações sociais e trabalhistas	12	35.690	35.025
		<b>133.513</b>	<b>113.236</b>	Tributos a recolher	13	4.953	4.084
				Dividendos e juros sobre o capital próprio	18	9.065	8.667
<b>Não circulante</b>				Outros		3.876	2.597
Depósitos judiciais	15	10.001	12.634			<b>139.758</b>	<b>94.929</b>
Tributos a compensar	13	4.479	4.260				
Outros		865	601	<b>Não circulante</b>			
		<b>15.345</b>	<b>17.495</b>	Empréstimos e financiamentos	11	24.982	32.287
Imobilizável	8	43.773	40.572	Passivo de arrendamento	11	51.449	7.788
Intangível	9	232.756	222.135	Passivo de arrendamento - direito de uso	11	5.574	9.025
Ativos de direito de uso	10	70.319	70.319	Tributos judiciais	15	335	335
		<b>346.848</b>	<b>262.707</b>	Obrigações sociais e trabalhistas	13	8.574	8.239
		<b>362.193</b>	<b>280.202</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	7.840	8.734
						<b>98.682</b>	<b>57.674</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>	17		
				Capital social		129.232	129.232
				Reserva de capital		130.129	113.847
				Reservas de lucros		(2.928)	(3.046)
				Ações em tesouraria		<b>257.266</b>	<b>240.835</b>
						<b>495.706</b>	<b>393.438</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>495.706</b>	<b>393.438</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>495.706</b>	<b>393.438</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em Ação)

	Reserva de capital	Reserva de Ações em tesouraria	Reservas de Lucros legais	Lucros acumulados	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>129.232</b>	<b>698</b>	<b>85.686</b>	<b>9.777</b>	<b>223.877</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>				<b>32.799</b>	<b>32.799</b>
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 19)		188			188
Aquisição de ações em tesouraria		(1.614)			(1.614)
Baixa de ações em tesouraria com utilização de reservas		(84)	84		
Dividendos complementares (por ação R\$ 0,1042)			(4.298)		(4.298)
Destinação do lucro (Nota 17)					
Retenção de lucros			21.042		21.042
Reserva legal			1.640		1.640
Juros sobre capital próprio (por ação R\$ 0,2462)				(10.117)	(10.117)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>129.232</b>	<b>802</b>	<b>102.430</b>	<b>11.417</b>	<b>240.835</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>				<b>26.832</b>	<b>26.832</b>
Opções outorgadas reconhecidas (Nota 20)		149			149
Baixa de ações em tesouraria com utilização de reservas		(118)	118		
Destinação do lucro (Nota 18)					
Retenção de lucros			14.941		14.941
Reserva legal			1.341		1.341
Juros sobre capital próprio (por ação R\$ 0,2567)				(10.550)	(10.550)
<b>Em 31 dezembro de 2019</b>	<b>129.232</b>	<b>833</b>	<b>117.371</b>	<b>12.758</b>	<b>257.266</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

### 1. Informações gerais

As operações da CSU CardSystem S.A. ("CSU" ou "Companhia") compreendem a prestação de serviços de processamento de cartões de crédito e de uso múltiplo, de gestão e operacionalização de teleatendimento e televendas (*contact centers*), de teleobras e análise de crédito, de desenvolvimento e gestão operacional de programas de relacionamento, fidelização e aquisição de clientes, a prestação de serviços a empresas que operam no credenciamento de estabelecimento para realização de transações eletrônicas, contemplando a implantação, operacionalização e gestão de rede de capturas de transações eletrônicas de meios de pagamento e a prestação de serviços de terceirização de tecnologia da informação (TI). A Companhia é uma sociedade anônima com sede na cidade de Barueri, no Estado de São Paulo, com registro e ações que são negociadas na bolsa de valores B3 - Brasil, Bolsa, Balcão. O controlador em última instância é o Diretor-Presidente e fundador da Companhia, Marcos Ribeiro Leite, que detém diretamente 0,04% das ações e 54,95% das ações por meio da Greenview Delaware LLC. Diversos acionistas detêm 43,34% das ações e, além disso, a Companhia possui 1,67% de ações em tesouraria. A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 10 de março de 2020.

### 2. Resumo das principais políticas contábeis

**2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir, aplicadas de maneira consistente nos exercícios anteriormente apresentados. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais dessas estimativas podem apresentar variações que, no período em que forem verificadas, serão reconhecidos no resultado. Áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

**2.2 Adoção de novos pronunciamentos contábeis:** **2.2.1 IFRS 16/CPG 06 (R2) - Arrendamentos - Direito de uso:** O IFRS 16/CPG 06 (R2) foi emitido em janeiro de 2016 e substituiu a "IAS 17 - Operações

de arrendamento mercantil", "IFRIC 4 - Como determinar se um acordo contém arrendamento". O IFRS 16/CPG 06 (R2) estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidênciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17. O IFRS 16/CPG 06 (R2) entrou em vigor para os períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. Arrendamentos mercantis que transferem à Companhia os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são classificados como arrendamento financeiro, sendo capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil, sendo depreciados ao longo da vida útil econômica dos respectivos bens. Os respectivos pagamentos são alocados parte ao passivo e parte aos encargos financeiros para que, desta forma, sejam obtidas taxas de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo circulante e não circulante. Os encargos financeiros são reconhecidos no resultado durante o período do arrendamento. O IFRS 16/CPG 06 (R2) determina que o arrendatário possa registrar um ativo referente ao direito de uso do ativo identificado, bem como o passivo relacionado ao arrendamento. Cada pagamento de locação é alocado entre o passivo e custo financeiro. O custo financeiro é reconhecido no resultado durante o período de arrendamento. O ativo de direito de uso é amortizado durante a vida útil do ativo ou período do arrendamento, dos dois o menor. Ativos e passivos decorrentes de arrendamento mercantil são mensurados inicialmente com base no seu valor presente. A norma permite ainda dois métodos de transição: retrospectivamente para todos os períodos apresentados ou uma abordagem retrospectiva modificada, onde o efeito cumulativo da adoção é reconhecido na data da aplicação inicial. A Companhia decidiu adotar o critério de transição retrospectiva modificada a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia decidiu aplicar determinados expedientes práticos permitidos na adoção inicial da norma, tais como: (i) exclusão de contratos de arrendamentos com vencimento nos próximos doze meses, sem prorrogação intencional de renovação pela Companhia; (ii) não aplicação dessa nova norma a contratos que não foram anteriormente identificados como contendo arrendamento, utilizando o CPC 06 (IAS 17) e a IAS 17 (IAS 17) e (iii) aplicação de taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar para uma classe similar de ativo subjacente em ambiente econômico similar). A Companhia possui operações de arrendamento de direitos de uso principalmente relacionados a aluguel de imóveis e aluguel de *softwares*. Os prazos de contrato são negociados individualmente e com termos e condições diferentes. Os contratos não podem ser usados como garantias de empréstimos. Na adoção inicial, a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento. Esses passivos foram mensurados ao valor presente das contraprestações remanescentes descontados por meio da taxa incremental líquida sobre financiamentos. A taxa foi calculada com base em cotações a bancos de primeira linha descontadas de ofertas projetadas de inflação divulgadas pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, as quais permitiriam determinar sua taxa incremental líquida entre 3,44% e 4,02% a.a., variando de acordo com o prazo de cada contrato. O quadro abaixo demonstra o impacto da adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

	2019	2018
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>26.832</b>	<b>32.799</b>
Outros resultados abrangentes		
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>26.832</b>	<b>32.799</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES (IAS)

(Em milhares de reais)

	2019	2018
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>26.832</b>	<b>32.799</b>
Outros resultados abrangentes		
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>26.832</b>	<b>32.799</b>

Investimentos (R\$ mil)	2019	2018	% Variação
<b>CSU.CardSystem</b>	<b>36.775</b>	<b>39.498</b>	-6,9%
CardSystem	31.478	34.064	-7,6%
MarketSystem	4.129	4.231	-2,4%
ITS	1.168	1.204	-3,0%
<b>CSU.Contact</b>	<b>8.687</b>	<b>4.211</b>	<b>106,3%</b>
Corporativo	5.287	7.694	-31,3%
<b>Capex Total</b>	<b>50.749</b>	<b>51.403</b>	-1,3%
% da Receita Líquida	11,7%	12,2%	-0,5 p.p.

## Responsabilidade Social e Ambiental

Sempre engajada com o desenvolvimento social e econômico da comunidade em que atua, em 2003, a CSU fundou o Instituto CSU, uma entidade sem fins lucrativos que já realizou mais de 28,0 mil capacitações entre jovens, mulheres, aposentados e trabalhadores com necessidades especiais. Somente no ano de 2019, o Instituto CSU promoveu a capacitação de cerca de 2,0 mil pessoas em cursos presenciais e online, e beneficiou solidariamente quatro instituições.

Localizado dentro do site de Alphaville, em Barueri, o Instituto CSU oferece diversos cursos de nível médio, cursos de idiomas e cursos de especialização em áreas como metodologia, equipamentos de última geração e professores qualificados.

A preocupação e colaboração da CSU vão além do âmbito social. Mesmo sendo uma empresa de soluções tecnológicas, com atividades não poluentes em seu ciclo de operação, a CSU busca aprimorar continuamente projetos sustentáveis em seus sites de atendimento, para reciclagem de resíduos, descarte consciente, ações e instalações de dispositivos para redução do consumo de água, além de campanhas de conscientização.

Adicionalmente, é política da Companhia não contratar serviços ou comprar produtos de empresas poluidoras, que desmatem florestas, que usem matérias primas de fontes ilegais ou que utilizem trabalho infantil ou escravo.

Por meio de incentivos fiscais promovidos pelo Governo, parte do imposto de renda devido pela Companhia vem sendo empregado para projetos específicos de cunho social, através da 'Lei de Incentivo à Cultura', 'Lei de Incentivo ao Esporte', 'Lei do Idoso' e 'Lei da Criança e Adolescente'.

## Governança Corporativa

Aprimorar as práticas de governança corporativa é um dos objetivos contínuos da Administração, que entende que o relacionamento mais aberto com seus diferentes públicos contribui para melhorar não apenas a imagem da Companhia, mas também seu desempenho.

Em linha com as boas práticas de Governança Corporativa, a Companhia preza pela qualidade das informações levadas à mercado, privilegiando a transparência e cobindo a assimetria de informações. Como companhia de capital aberto, a CSU dispõe de uma Diretoria de Relações com Investidores (IRI), a quem cabe zelar pela qualidade das informações prestadas.

O Conselho de Administração pode ter de cinco a nove membros, de acordo com o Estatuto Social. É prática de a Companhia manter a maioria dos seus conselheiros como independentes. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23 de abril de 2019, os acionistas elegeram o Conselho de Administração com cinco membros. Destes, quatro são conselheiros independentes. Também foi instalado o Conselho Fiscal, com a eleição de três membros independentes.

## Mercado de Capitais

As ações da CSU CardSystem S.A. (CARD3) desde sua IPO em 2006 são negociadas no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os Índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Taxa Diferenciada).

Acionistas	# Ações	%
<b>Controlador</b>	<b>22.986.292</b>	<b>55,0%</b>
<b>Free Float</b>	<b>18.117.678</b>	<b>43,3%</b>
<b>Tesouraria</b>	<b>696.030</b>	<b>1,7%</b>
<b>Total CARD3</b>	<b>41.800.000</b>	<b>100,0%</b>

Data: 31 de dezembro de 2019

Atualmente o capital social da CSU é constituído por 41.800.000 ações ordinárias (ON), das quais 43,3% estão em livre circulação no mercado (*free float*). Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhum acionista minoritário com participação superior a 5% de seu capital social. Em relação a 2018, registramos crescimento de 9,2 p.p. na participação de assets, fundos e clubes de investimentos no *free float* da CSU, atingindo 22,0% ao final de 2019, além da manutenção da participação de investidores estrangeiros, em 15,7% do *free float* da Companhia.

No dia 03 de outubro de 2019, a Companhia realizou juntamente com a APMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) a sua reunião pública anual com analistas, investidores e demais interessados. Os participantes puderam interagir com cada uma das Diretorias Executivas Comerciais da Companhia, além dos Diretores de Finanças e de Relações com Investidores, discutindo sobre as divisões de negócios da CSU e promovendo perguntas para um maior entendimento sobre a Companhia. Na ocasião, foi realizada visita ao site operacional da CSU, em Alphaville, ampliando o conhecimento dos participantes sobre as diferentes Divisões de Negócios da Companhia.

No dia 02 de dezembro de 2019, a Companhia anunciou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 4,0 milhões (R\$ 0,0973/14201 por ação) a ser imputado ao dividendo mínimo obrigatório - referente ao 4º trimestre do ano.

Até setembro já haviam sido declarados R\$ 6,6 milhões em JCP referentes aos nove primeiros meses de 2019. Além do aumento na periodicidade da distribuição dos proventos, o montante declarado reflete a confiança da Companhia quanto à evolução dos resultados que vem sendo entregues.

Em 06 de janeiro de 2020, ocorreu o pagamento desses proventos aos acionistas, totalizando o montante bruto de R\$ 10,6 milhões, que foram imputados aos dividendos estatutários obrigatórios relativos ao exercício social de 2019, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que ocorrerá em 29 de abril de 2020.

## Relacionamento com Auditores Independentes

A política em relação à contratação de auditoria externa assegura que não haja conflito de interesses, perda de objetividade ou independência do auditor no seu relacionamento com a CSU. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que, durante 2019, não foram contratados pela empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes serviços não relacionados à auditoria de suas demonstrações financeiras em montante superior a 5% dos honorários de auditoria.

## Declaração da Diretoria

No termos da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da CSU CardSystem S.A. declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019.

## Agradecimentos

A Administração da CSU CardSystem S.A. agradece aos seus acionistas, clientes, parceiros, fornecedores e a sociedade pelo apoio e confiança que depositaram na Companhia ao longo do ano de 2019. Em especial, agradece também a seus colaboradores cujo empenho contribuiu diretamente para a qualidade, excelência e sucesso de nossos serviços.

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais)

15.3 A movimentação do passivo judicial (não circulante) é demonstrada a seguir:

Table with columns: Tributárias, Trabalhadoras, Cíveis, Total. Rows include: Em 1º de janeiro de 2018, Adições, Reversões, Atualização monetária, etc.

15.4 Ativos judiciais passíveis: A Companhia é parte em ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificadas pelo Administração como passivos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composto e estimativa a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Tributárias, Trabalhadoras, Reclamações cíveis.

16. Emprestimos, financiamentos e Passivo de arrendamento

(i) as operações estão indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com spread de 3,31% ao ano (2018 - 1,33% a 3,31% ao ano). O vencimento dos contratos de empréstimos e financiamentos firmados até 31 de dezembro de 2019, ocorrerá até novembro de 2023. Para os contratos de arrendamento mercantil existentes até 31 de dezembro de 2019, a liquidação é estimada para até 31 de dezembro de 2023.

11.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028.

16. Emprestimos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebra contratos de aluguel e de fianças bancárias, arrendados e garantidos conforme segue:

16.1 Contratos de aluguel: Os contratos de aluguel de imóveis vigentes possuem prazos remanescentes de até nove anos, reajustáveis anualmente e com cláusula de renovação. Os pagamentos anuais futuros estimados são os seguintes:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: 2020, 2021, 2022, 2023+2028.

16.2 Fianças bancárias: Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras, são da seguinte forma:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Fianças bancárias garantindo, Processos judiciais, Contratos de prestação de serviços.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital: Em 31 de dezembro de 2019, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 (31 de dezembro de 2018 - 41.800.000) ações ordinárias, sem preferência de voto.

17.2 Ativo em tesouraria: Quantidade de ações, Custo de aquisição por ação - em reais, Autotrazidas, Adquiridas, Saldo em renda, Saldo em liquidação, Saldo Mínimo Máximo

Table with columns: Quantidade de ações, Custo de aquisição por ação - em reais, Autotrazidas, Adquiridas, Saldo em renda, Saldo em liquidação, Saldo Mínimo Máximo.

Saldo de programas anteriores: Programas em vigência até 31 de dezembro de 2019.

17.3 Despesa em tesouraria: Quantidade de ações, Custo de aquisição por ação - em reais, Autotrazidas, Adquiridas, Saldo em renda, Saldo em liquidação, Saldo Mínimo Máximo

Table with columns: Quantidade de ações, Custo de aquisição por ação - em reais, Autotrazidas, Adquiridas, Saldo em renda, Saldo em liquidação, Saldo Mínimo Máximo.

18. Dividendos e juros sobre o capital próprio

A Administração da Companhia propôs em reunião do Conselho da Administração, realizada em 03 de dezembro de 2019 o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), com isso, foi deliberado com base nos resultados operacionais e financeiros até novembro, o credenciamento dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) em 2019, com base nos resultados operacionais e financeiros até novembro de 2019, conforme a seguinte tabela:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: JCP em 2019, JCP em 2018.

19. Gestão de riscos financeiros

19.1. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão descritos a seguir: Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros, contas a pagar, outros ativos e passivos circulantes estão mensurados pelo custo amortizado. Os passivos não circulantes são classificados em: empréstimos, recebíveis e passivos classificados como "outros passivos financeiros".

20. Remuneração com base em ações

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de abril de 2007 foi informado o Plano de Opção de Ações (POA) e o plano de remuneração com base em ações. O POA foi aprovado em 2007 e 2008, e atribuiu a Administração a gestão do referido plano. Esses planos foram encerrados em 2015, sem nenhum exercício das opções. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2015, foi aprovada a criação de um novo plano de remuneração com base em ações, denominado Plano de Opção de Ações 2015, com objetivo de transferir a titularidade das ações disponíveis em tesouraria, 696.030 em 31 de dezembro de 2019 (2018 - 706.699) de forma remunerada, isto é, sem opção de compra, obedecendo aos critérios de elegibilidade estabelecidos no regulamento do programa. Até 31 de dezembro de 2019, foram outorgados 256.423 ações a 12 funcionários da Companhia. Ainda não existe programa formal concedido 17.178 ações retiradas das ações em tesouraria, conforme Nota 17.2. Os resultados do exercício de 2019 e 2018 são os seguintes:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: 2019, 2018.

21. Seguros

A Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

Table with columns: Ramos, Seguros, Importâncias seguradas.

22. Receita líquida

Receita bruta de prestação de serviços, Deduções de impostos, Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Programa de Integração Social (PIS) e COFINS, Despesa com tecnologia da informação e comunicação (TI), Receita líquida de prestação de serviços.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Deduções de impostos, Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Programa de Integração Social (PIS) e COFINS, Despesa com tecnologia da informação e comunicação (TI), Receita líquida de prestação de serviços.

23. Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

Custo dos serviços prestados, Despesas com vendas, Despesas administrativas.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Custo dos serviços prestados, Despesas com vendas, Despesas administrativas.

24. Resultado financeiro

Receitas financeiras, Receita de aplicação financeira, Variação monetária ativa, Juros e multa monetária ativa, Despesas financeiras, Despesa sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, JCP, Variação monetária passiva, Despesa bancária, Juros e multa monetária passiva, Despesas judiciais, Outros.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receitas financeiras, Receita de aplicação financeira, Variação monetária ativa, Juros e multa monetária ativa, Despesas financeiras, Despesa sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, JCP, Variação monetária passiva, Despesa bancária, Juros e multa monetária passiva, Despesas judiciais, Outros.

25. Resultado por ação

(a) Baseado no resultado básico por ação e calculado mediante a divisão do lucro líquido ajustado pelos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Resultado básico por ação, Resultado líquido por ação.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relacionos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para o Conselho de Administração. O resumo das informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU, CardSystem e CSU.Contact, está demonstrado a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Despesas bancárias, Receita líquida de prestação de serviços, Outros.

25. Resultado por ação

(a) Baseado no resultado básico por ação e calculado mediante a divisão do lucro líquido ajustado pelos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Resultado básico por ação, Resultado líquido por ação.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relacionos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para o Conselho de Administração. O resumo das informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU, CardSystem e CSU.Contact, está demonstrado a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Despesas bancárias, Receita líquida de prestação de serviços, Outros.

25. Resultado por ação

(a) Baseado no resultado básico por ação e calculado mediante a divisão do lucro líquido ajustado pelos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Resultado básico por ação, Resultado líquido por ação.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relacionos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para o Conselho de Administração. O resumo das informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU, CardSystem e CSU.Contact, está demonstrado a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Despesas bancárias, Receita líquida de prestação de serviços, Outros.

25. Resultado por ação

(a) Baseado no resultado básico por ação e calculado mediante a divisão do lucro líquido ajustado pelos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Resultado básico por ação, Resultado líquido por ação.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relacionos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para o Conselho de Administração. O resumo das informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU, CardSystem e CSU.Contact, está demonstrado a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Despesas bancárias, Receita líquida de prestação de serviços, Outros.

25. Resultado por ação

(a) Baseado no resultado básico por ação e calculado mediante a divisão do lucro líquido ajustado pelos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Resultado básico por ação, Resultado líquido por ação.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relacionos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para o Conselho de Administração. O resumo das informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU, CardSystem e CSU.Contact, está demonstrado a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Despesas bancárias, Receita líquida de prestação de serviços, Outros.

25. Resultado por ação

(a) Baseado no resultado básico por ação e calculado mediante a divisão do lucro líquido ajustado pelos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Resultado básico por ação, Resultado líquido por ação.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relacionos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para o Conselho de Administração. O resumo das informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU, CardSystem e CSU.Contact, está demonstrado a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Despesas bancárias, Receita líquida de prestação de serviços, Outros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais)

15.3 A movimentação do passivo judicial (não circulante) é demonstrada a seguir:

Table with columns: Tributárias, Trabalhadoras, Cíveis, Total. Rows include: Em 1º de janeiro de 2018, Adições, Reversões, Atualização monetária, etc.

15.4 Ativos judiciais passíveis: A Companhia é parte em ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificadas pelo Administração como passivos, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composto e estimativa a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Tributárias, Trabalhadoras, Reclamações cíveis.

11.1 Composição do saldo do passivo não circulante, por ano de vencimento:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028.

16. Emprestimos

Para viabilizar suas atividades, a Companhia celebra contratos de aluguel e de fianças bancárias, arrendados e garantidos conforme segue:

16.1 Contratos de aluguel: Os contratos de aluguel de imóveis vigentes possuem prazos remanescentes de até nove anos, reajustáveis anualmente e com cláusula de renovação. Os pagamentos anuais futuros estimados são os seguintes:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: 2020, 2021, 2022, 2023+2028.

16.2 Fianças bancárias: Com base nos contratos vigentes, as fianças bancárias, garantidas por instituições financeiras, são da seguinte forma:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Fianças bancárias garantindo, Processos judiciais, Contratos de prestação de serviços.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital: Em 31 de dezembro de 2019, o capital subscrito e totalmente integralizado é composto por 41.800.000 (31 de dezembro de 2018 - 41.800.000) ações ordinárias, sem preferência de voto.

17.2 Ativo em tesouraria: Quantidade de ações, Custo de aquisição por ação - em reais, Autotrazidas, Adquiridas, Saldo em renda, Saldo em liquidação, Saldo Mínimo Máximo

Table with columns: Quantidade de ações, Custo de aquisição por ação - em reais, Autotrazidas, Adquiridas, Saldo em renda, Saldo em liquidação, Saldo Mínimo Máximo.

Saldo de programas anteriores: Programas em vigência até 31 de dezembro de 2019.

17.3 Despesa em tesouraria: Quantidade de ações, Custo de aquisição por ação - em reais, Autotrazidas, Adquiridas, Saldo em renda, Saldo em liquidação, Saldo Mínimo Máximo

Table with columns: Quantidade de ações, Custo de aquisição por ação - em reais, Autotrazidas, Adquiridas, Saldo em renda, Saldo em liquidação, Saldo Mínimo Máximo.

18. Dividendos e juros sobre o capital próprio

A Administração da Companhia propôs em reunião do Conselho da Administração, realizada em 03 de dezembro de 2019 o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), com isso, foi deliberado com base nos resultados operacionais e financeiros até novembro, o credenciamento dos Juros sobre Capital Próprio (JCP) em 2019, com base nos resultados operacionais e financeiros até novembro de 2019, conforme a seguinte tabela:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: JCP em 2019, JCP em 2018.

19. Gestão de riscos financeiros

19.1. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão descritos a seguir: Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros, contas a pagar, outros ativos e passivos circulantes estão mensurados pelo custo amortizado. Os passivos não circulantes são classificados em: empréstimos, recebíveis e passivos classificados como "outros passivos financeiros".

20. Remuneração com base em ações

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de abril de 2007 foi informado o Plano de Opção de Ações (POA) e o plano de remuneração com base em ações. O POA foi aprovado em 2007 e 2008, e atribuiu a Administração a gestão do referido plano. Esses planos foram encerrados em 2015, sem nenhum exercício das opções. Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2015, foi aprovada a criação de um novo plano de remuneração com base em ações, denominado Plano de Opção de Ações 2015, com objetivo de transferir a titularidade das ações disponíveis em tesouraria, 696.030 em 31 de dezembro de 2019 (2018 - 706.699) de forma remunerada, isto é, sem opção de compra, obedecendo aos critérios de elegibilidade estabelecidos no regulamento do programa. Até 31 de dezembro de 2019, foram outorgados 256.423 ações a 12 funcionários da Companhia. Ainda não existe programa formal concedido 17.178 ações retiradas das ações em tesouraria, conforme Nota 17.2. Os resultados do exercício de 2019 e 2018 são os seguintes:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: 2019, 2018.

21. Seguros

A Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros na data dos balanços:

Table with columns: Ramos, Seguros, Importâncias seguradas.

22. Receita líquida

Receita bruta de prestação de serviços, Deduções de impostos, Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Programa de Integração Social (PIS) e COFINS, Despesa com tecnologia da informação e comunicação (TI), Receita líquida de prestação de serviços.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Deduções de impostos, Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Programa de Integração Social (PIS) e COFINS, Despesa com tecnologia da informação e comunicação (TI), Receita líquida de prestação de serviços.

23. Custo dos serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas

Custo dos serviços prestados, Despesas com vendas, Despesas administrativas.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Custo dos serviços prestados, Despesas com vendas, Despesas administrativas.

24. Resultado financeiro

Receitas financeiras, Receita de aplicação financeira, Variação monetária ativa, Juros e multa monetária ativa, Despesas financeiras, Despesa sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, JCP, Variação monetária passiva, Despesa bancária, Juros e multa monetária passiva, Despesas judiciais, Outros.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receitas financeiras, Receita de aplicação financeira, Variação monetária ativa, Juros e multa monetária ativa, Despesas financeiras, Despesa sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, JCP, Variação monetária passiva, Despesa bancária, Juros e multa monetária passiva, Despesas judiciais, Outros.

25. Resultado por ação

(a) Baseado no resultado básico por ação e calculado mediante a divisão do lucro líquido ajustado pelos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Resultado básico por ação, Resultado líquido por ação.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relacionos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para o Conselho de Administração. O resumo das informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU, CardSystem e CSU.Contact, está demonstrado a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Despesas bancárias, Receita líquida de prestação de serviços, Outros.

25. Resultado por ação

(a) Baseado no resultado básico por ação e calculado mediante a divisão do lucro líquido ajustado pelos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Resultado básico por ação, Resultado líquido por ação.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relacionos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para o Conselho de Administração. O resumo das informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU, CardSystem e CSU.Contact, está demonstrado a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Despesas bancárias, Receita líquida de prestação de serviços, Outros.

25. Resultado por ação

(a) Baseado no resultado básico por ação e calculado mediante a divisão do lucro líquido ajustado pelos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Resultado básico por ação, Resultado líquido por ação.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relacionos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para o Conselho de Administração. O resumo das informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU, CardSystem e CSU.Contact, está demonstrado a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Despesas bancárias, Receita líquida de prestação de serviços, Outros.

25. Resultado por ação

(a) Baseado no resultado básico por ação e calculado mediante a divisão do lucro líquido ajustado pelos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Resultado básico por ação, Resultado líquido por ação.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relacionos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para o Conselho de Administração. O resumo das informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU, CardSystem e CSU.Contact, está demonstrado a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Despesas bancárias, Receita líquida de prestação de serviços, Outros.

25. Resultado por ação

(a) Baseado no resultado básico por ação e calculado mediante a divisão do lucro líquido ajustado pelos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Resultado básico por ação, Resultado líquido por ação.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relacionos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para o Conselho de Administração. O resumo das informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU, CardSystem e CSU.Contact, está demonstrado a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Despesas bancárias, Receita líquida de prestação de serviços, Outros.

25. Resultado por ação

(a) Baseado no resultado básico por ação e calculado mediante a divisão do lucro líquido ajustado pelos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Resultado básico por ação, Resultado líquido por ação.

26. Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relacionos utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. As informações de ativos e passivos por segmento não são fornecidas regularmente para o Conselho de Administração. O resumo das informações por segmento da Companhia, segregadas entre CSU, CardSystem e CSU.Contact, está demonstrado a seguir:

Table with columns: 2019, 2018. Rows include: Receita bruta de prestação de serviços, Despesas bancárias, Receita líquida de prestação de serviços, Outros.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais)

15.3 A movimentação do passivo judicial (não circulante) é demonstrada a seguir:

Table with columns: Tributárias



# CSU CardSystem S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 01.896.779/0001-38

www.csu.com.br/ri

☆ **continuação**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

### CSU CardSystem S.A.

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da CSU CardSystem S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CSU CardSystem S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento

profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia não apresentaram mudanças significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, assim como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados aqueles do ano anterior, exceto pela inclusão do PAA sobre adoção inicial do CPC 06(R2)/IFRS 16, por se referir a um evento significativo do ano de 2019.

#### Porque é um PAA

#### Reconhecimento de receita (Notas 2.24 (a), 3.3 e 22)

Parte significativa das receitas da Companhia são decorrentes da prestação de serviços de processamento de cartões de crédito, programas de relacionamento e fidelização, teleatendimento e televendas (*contact centers*).

A receita é reconhecida à medida em que os serviços são prestados, calculada com base nos preços contratuais acordados com os clientes e inclui valores faturados e estimativas de valores a faturar, sendo utilizados diversos sistemas de medição e faturamento que não estão integrados ao sistema contábil da Companhia.

Este assunto foi determinado como significativo para a nossa auditoria, pois, além da dependência dos sistemas de faturamento, consideramos que são complexos a captura, o processamento e o registro das transações decorrentes de processos manuais estabelecidos e o julgamento envolvido no processo de mensuração das estimativas de receita a faturar.

#### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

As evidências de auditoria determinadas como suficientes e adequadas foram obtidas por meio de uma combinação de testes de controles e de transações.

Assim, nossos procedimentos incluíram, entre outros, a atualização do entendimento sobre os controles internos relevantes relacionados com gerenciamento de mudanças e perfis de acesso dos sistemas de medição e faturamento envolvidos nos processos de reconhecimento de receitas.

Com relação aos testes de transação, efetuamos testes documentais para avaliar a completude dos relatórios gerados pelos sistemas de medição e faturamento e conciliação com os registros contábeis. Também, efetuamos testes, com base em amostras, sobre a precisão da geração das faturas, comparando-as com os preços estabelecidos nos contratos e em seguida, comparando-as com os respectivos recebimentos financeiros. Para o processo de mensuração da receita não faturada, comparamos, com base em amostras, as estimativas mensais calculadas e contabilizadas com as faturas emitidas para os clientes nos meses subsequentes, obtendo as explicações para as diferenças relevantes, quando aplicável.

Leitura das divulgações apresentadas em Nota Explicativa.

Com base nos procedimentos de auditoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para o reconhecimento da receita faturada e a faturar são razoáveis e consistentes com as informações incluídas suas demonstrações financeiras.

#### Ativo intangível (Notas 2.14 (b), 3.5 e 9.2)

##### • Capitalização de custos relacionado à *softwares*

##### • Licença de uso de *software* em disputa judicial

Os custos de desenvolvimento de programas de computador ("*softwares*") que são diretamente atribuíveis a um determinado projeto, identificáveis e controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Esses custos capitalizados incluem a aquisição de licenças de uso, custos com empregados alocados ao desenvolvimento de *softwares* e outras despesas indiretas aplicáveis.

Adicionalmente, a Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2019, custos capitalizados no montante de R\$ 8.278 mil, líquido de amortização acumulada, referente ao desenvolvimento e aquisição de licença de uso do *software* CARD24, para atendimento ao contrato assinado em 2005 com a Caixa Econômica Federal. O contrato está vinculado a um processo judicial contra o referido cliente, cuja utilização futura do *software* e correspondente realização do investimento efetuado depende da finalização do referido processo.

Estes assuntos foram determinados como significativos para a nossa auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e ao julgamento da administração na definição dos critérios para capitalização e amortização de custos e na avaliação dos benefícios econômicos futuros esperados em relação ao *software* CARD24.

As evidências de auditoria determinadas como suficientes e adequadas foram obtidas por meio de testes documentais, com base em amostras, sobre os custos incorridos e capitalizados no ativo intangível. Avaliamos, também, se a natureza desses custos está consistente com a política contábil adotada pela Companhia. Para o período de amortização dos ativos intangíveis, comparamos as taxas de amortização utilizadas pela Companhia com aquelas constantes do laudo de avaliação emitido por especialista externo. Também verificamos a consistência dessas vidas úteis com as apresentadas no exercício anterior.

Com relação ao *software* CARD24, obtivemos com a administração e assessores jurídicos externos, o entendimento sobre o andamento do processo judicial e a avaliação da probabilidade de desfecho, bem como acerca das alternativas de utilização futura do *software* em questão.

Leitura das divulgações apresentadas em Nota Explicativa.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a capitalização e amortização de custos de desenvolvimento de *softwares*, bem como os julgamentos efetuados pela administração sobre a realização do *software* CARD24, são razoáveis e consistentes com as informações incluídas em suas demonstrações financeiras.

#### Adoção do novo pronunciamento contábil (Notas 2.2.2 e 10)

A Companhia adotou o CPC 06(R2)/IFRS 16 - "Arrendamentos" a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, que permite que as informações comparativas de períodos anteriores não sejam reapresentadas. A adoção dessa nova norma deu origem a ativos de direito de uso e passivos de arrendamento de R\$ 101.739 mil em 1º de janeiro de 2019 (R\$ 70.319 mil em 31 de dezembro de 2019).

A adoção inicial do novo pronunciamento contábil foi considerada como um principal assunto de auditoria devido a sua complexidade e relevância, pois envolveu (i) identificação e análise de contratos de arrendamento, (ii) adaptações de sistemas de informação e controles internos, bem como, (iii) o uso de julgamento significativo da administração na definição de premissas, tais como: a taxa incremental de empréstimo e a determinação dos prazos de arrendamentos, além da adoção dos expedientes práticos trazidos pela nova norma, entre outros.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

Identificação dos controles internos relevantes relacionados ao processo de captura dos contratos, entendimento dos arrendamentos, monitoramento de alterações contratuais, mensuração, registro e divulgação dos arrendamentos.

Avaliação das principais premissas utilizadas pela administração da Companhia para adoção inicial da referida norma, bem como dos expedientes práticos adotados permitidos pela norma. Para uma amostra de contratos, efetuamos conferência de dados do arrendamento e recálculo de valores apurados. Adicionalmente, avaliamos amostra de aditivos contratuais firmados durante o exercício de 2019 para validar os cálculos de remensuração dos respectivos arrendamentos.

Discussão das principais premissas e estimativas utilizadas pela administração para mensuração do passivo financeiro de arrendamento e o direito de uso dos ativos, bem como das contabilizações efetuadas, incluindo aspectos quantitativos e qualitativos.

Leitura das divulgações apresentadas em Nota Explicativa.

Com base nos procedimentos executados, consideramos que os julgamentos e as principais premissas e estimativas utilizadas pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

##### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as

demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.



**PricewaterhouseCoopers**  
Auditores Independentes  
CRC 2SP00160/O-5

São Paulo, 11 de março de 2020

**Ricardo Novaes de Queiroz**  
Contador - CRC 1DF012332/O-2